

AREA: ADMINISTRAÇÃO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: Pesquisa participante e fotoetnográfica como estratégia metodológica de estudo para o desenvolvimento de projeto solidário.

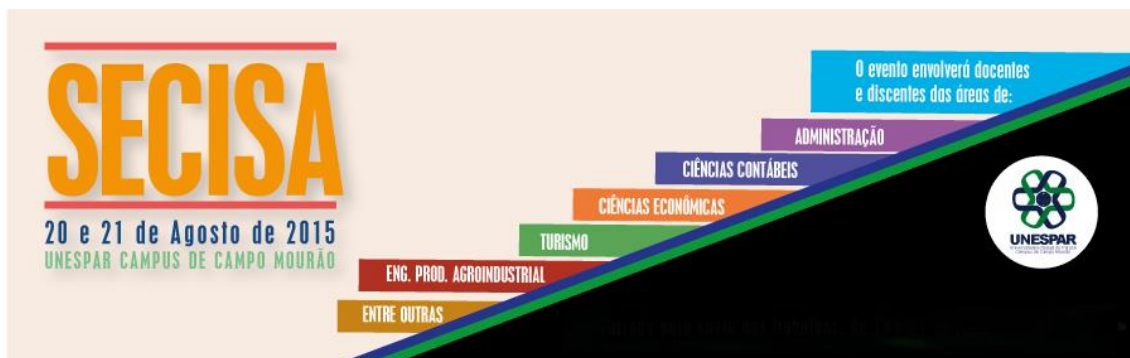
SANTOS, Jessica Rodrigues¹, (G).

PAVÃO, Yeda Maria Pereira²,(OR).

Resumo:

A relevância do presente estudo culmina em apresentar a pesquisa participante realizada em projetos sociais de assistência a idosos, com intuito de vislumbrar quais as influências que o empreendedorismo social apresenta à sociedade, e como este se manifesta perante a mesma. E assim, mediante a experiência com o grupo, Fundos de Caridade, revelar quais os alcances que, a prática do artesanato contribui à vida do idoso. Aspira-se, sobretudo advertir empiricamente que, essa prática, favorece o aumento dos índices de qualidade de vida da terceira idade, assim como, melhoras nos aspectos da saúde física, psicomotora, emocional e social dos mesmos. Nesse sentido, almeja-se instituir a Casa de Apoio e Desenvolvimento ao Idoso (CADI), local onde ocorrerão todos os procedimentos práticos de pesquisa, direcionando-a a região da Comunidade dos Municípios de Campo Mourão (COMCAM) e a todas as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) abrangidas pela mesma. Ademais, o estudo se raciona em três etapas divergentes, sendo que, a primeira delas se alicerça no embasamento e pesquisa participante, posteriormente seguida da elaboração da CADI e finalizando com a proliferação da Instituição pela COMCAM e consolidação da mesma. Assim, o levantamento de dados da pesquisa se utilizará do método qualitativo de cunho etnográfico e observação participante, embasado ainda na fotoetnográfica e estudo exploratório. Delineia-se a maximização da qualidade de vida dos idosos participantes da pesquisa, a partir de práticas providas do artesanato, bem como, com a cientificidade e aplicabilidade dessa temática na academia e na sociedade.

Palavras-chave: Empreendedorismo social. Idosos. Projeto Social. Qualidade de Vida.



¹ Graduação, UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão, Administração, jessicaadm512@gmail.com

² Doutora, UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão, yedapavão@gmail.com

1. Caracterização e justificativa da ação:

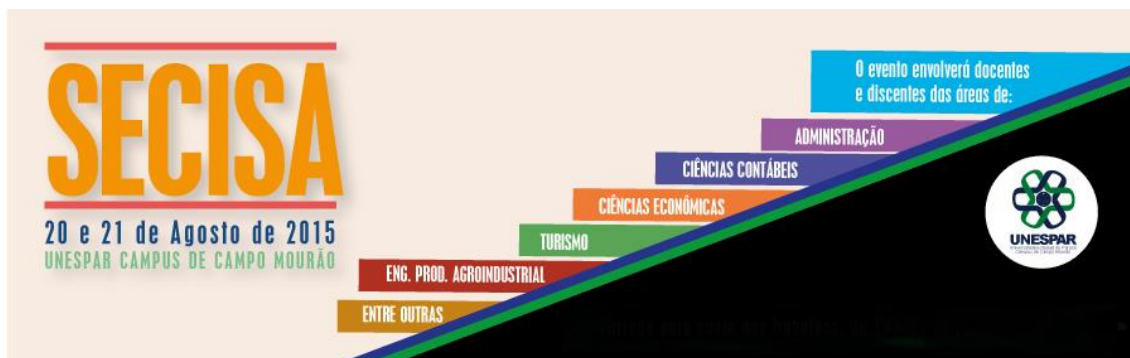
Inicialmente, este projeto é concebido à luz da pesquisa teórico-empírica decorrente da pesquisa participante vivenciada em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e em grupos de atividades artesanais direcionadas à terceira idade no ano de 2014 e 2015, especificamente o grupo Fundo de Caridade de Terra Boa no Estado do Paraná (SANTOS, PAVÃO, 2014).

Observa-se a importância do desenvolvimento de projetos sociais na Comunidade dos Municípios de Campo Mourão (COMCAM), por esta apresentar cerca de 43.658 idosos (homens e mulheres) com mais de 60 anos, e 14 Instituições de Longa Permanência para Idosos (IBGE 2010), e que abrangem os 25 Municípios: Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferra, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre D'Oeste, Roncador, Terra Boa, Ubiratã (COMCAM, 2012).

Perante esse cenário, observa-se a necessidade de realização de projetos sociais, como apontam Gomes *et. al.*, (2004, p.2): "por meio da participação em atividades de lazer e de uma ampla convivência social pode-se envelhecer com saúde. Essas práticas proporcionam a elevação da auto estima e conseqüentemente melhoria na qualidade de vida".

Sob esse prisma, pretende-se contribuir com a redução dos índices de problemas psicológicos, físicos, emocionais e sociais na terceira idade, tanto com idosos da sociedade quanto os residentes de ILPI. O setor escolhido (objeto do estudo) foi selecionado pela representatividade econômica para o país e conseqüentemente nos municípios que integram as regiões de Campo Mourão e da COMCAM (PAVÃO, 2014).

2. Objetivos:



Avaliar as influências e as implicações do artesanato no desenvolvimento psicomotor, emocional, físico e social dos idosos participantes da pesquisa, a fim de colaborar com a melhora da saúde e qualidade de vida da terceira idade, bem como, incentivar a prática do empreendedorismo social como via de solucionar problemas existentes na sociedade.

3. Metodologias e Estratégias de Ação:

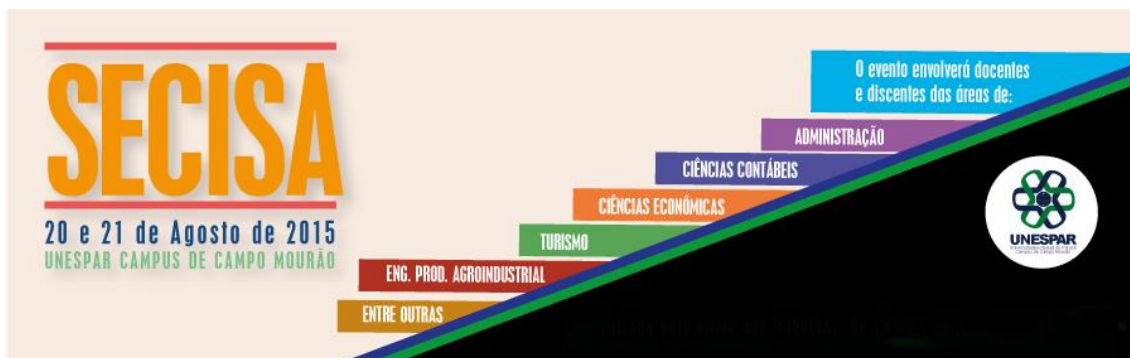
O procedimento metodológico do exposto estudo, se utilizará do método qualitativo de natureza exploratória (GIL, 1991), de cunho etnográfico e observação participante (AGROSINO, 2009), embasado ainda na fotoetnografia (CAVEDON, 2005).

No que tange a pesquisa, empregou-se o método de estudo participante para obter dados, pois como explica Brandão e Steck (2006, p. 12), o processo é um “repertório múltiplo e diferenciado de experiências de criação coletiva de conhecimentos” [...], os autores complementam que são “[...] destinados a superar a oposição sujeito/objeto no interior de processos que geram saberes e na sequência de ações que aspiram gerar transformações”.

A experiência fundamentou-se no Projeto Fundos de Caridade e as atividades que o grupo de idosos participantes desempenha, a qual foi estruturado por Santos e Pavão (2015, p.3) da seguinte forma:

- (a) Proposta de trabalho acadêmico na disciplina de Empreendedorismo, baseado em desenvolver um negócio social;
- (b) Pesquisa e recrutamento de idosos na cidade de Terra Boa/ Paraná (sociedade e ILPI), para formação do grupo de Fundos de Caridade;
- (c) Parcerias com empresas da cidade para fornecimento de materiais de custeio do projeto;
- (d) Capacitação do na arte do artesanato, possibilitando a aplicabilidade desta temática para com o grupo;
- (e) Elaboração e desenvolvimento das atividades artesanais na ILPI com os idosos recrutados na cidade

Sob esse aspecto, essencialmente, propunha-se a criação da Casa de Apoio e Desenvolvimento ao Idoso (CADI) na COMCAM, a fim de legitimar a experiência realizada. Para tanto, a CADI deve se desenvolver da seguinte forma: (a) Recrutamento de parcerias voluntárias especializadas em confecção de artesanatos e nas áreas de Assistência Social, Administração, Fisioterapia, Gerontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional, formando assim uma equipe de pesquisa; (b) Parcerias com micro e pequenas empresas da COMCAM para custeamento do projeto; (c) Recrutamento de idosos (sociedade e ILPI) em todas as cidades da região da COMCAM, para a formação das bases de estudo, e ainda de universitários/voluntários para melhor monitoramento do projeto; (d) Iniciar as práticas artesanais com os idosos, com auxílio de profissionais especializados e



universitários/voluntários da UNESPAR da sociedade, instigando a criatividade de cada um e incentivando o trabalho na terceira idade e a realização pessoal; (e) Observar individualmente, a partir das atividades manuais realizadas pelos idosos, quais as dificuldades sociais, psicomotoras, emocionais, físicas e sociais que estes enfrentam, e utilizar-se da intervenção dos profissionais especializados das já citadas áreas da saúde para que essas deficiências sejam tratadas; (f) Estimular o tratamento com os idosos por parte das competências responsáveis, organizando todos os métodos de avaliação, desenvolvimento, desempenho e resultados em relatórios individuais apontando qualitativamente quais foram os resultados alcançados, diante da necessidade apontada no início da pesquisa; (g) Apresentar na COMCAM o desenvolvimento do projeto de pesquisa, visando que este sirva como iniciativa de empreendedorismo social nas principais micro e pequenas empresas da região” (SANTOS, PAVÃO, 2015 p.3).

4. Resultados

4.1. Análise dos Resultados observados na pesquisa participante.

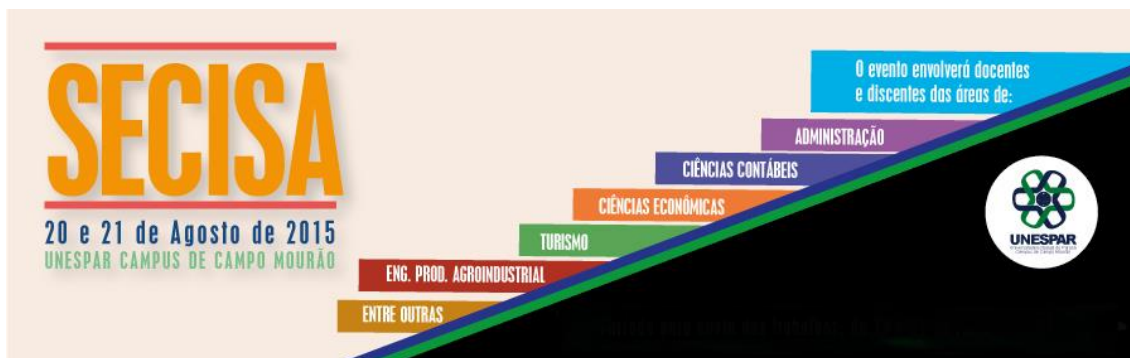
Foi possível observar durante o processo de experiência e convivência com o grupo as particularidades de cada participante e saber identificar suas carências, ver que cada idoso integrante do projeto iniciou suas atividades com determinadas características, e com todos os fatores do dia a dia da ação foram se desenvolvendo principalmente nos quesitos de interação social e coordenação motora, dentre outros aspectos. Essa percepção converge com os achados de Gomes *et. al.*, (2004) acerca da qualidade de vida do idoso.

4.2. Resultados Esperados.

Almeja-se alcançar qualitativamente os resultados de ordem emocional, física, psicomotora e social aos idosos participantes das atividades da pesquisa, de modo que estes tenham a clara percepção das mudanças gradativas que ocorrerão a partir da prática artesanal, assim como, instigar a prática ao empreendedorismo como fonte de desenvolvimento social.

5. Considerações Finais.

A pesquisa participante ao grupo de idosos Fundos de Caridade norteou a ideia da criação da Casa de Apoio e Desenvolvimento para Idosos (CADI) na COMCAM, considerando que o estudo e incremento do projeto contribuem essencialmente com avanços nos índices de qualidade e tratamento à saúde do idoso. Dessa forma, o objetivo deste artigo,



que culminou em apresentar a pesquisa participante realizada em projetos sociais de assistência a idosos, foi alcançado ao sistematizar as ações desenvolvidas até então (2014-2105).

Compreende-se a relevância à execução do referido projeto pelo aumento do percentual de idosos na região da COMCAM, a escassez de projetos que priorizem o trabalho na terceira idade. Neste sentido, Gomes *et. al.*, (2004) também evidenciam as ações que envolvem as práticas sociais e que envolvem o idoso.

Para pesquisas futuras, sugere-se que a busca seja ampliada a outras regiões, no intuito de mapear todas as ações que envolvem essa prática relacionada aos idosos.

6. Referencias Bibliográficas:

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção pesquisa qualitativa). Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=slUfqvzo3Q8C&oi=fnd&pg=PA7&dq=etnografia+e+observa%C3%A7%C3%A3o+participante&ots=QPpaOmXVt3&sig=O8t8uqTfc9mWZqUjyGa2JBwtdo#v=onepage&q=etnografia%20e%20observa%C3%A7%C3%A3o%20participante&f=false>. Acesso em 26 jul 2015.

BRANDÃO, C. R.; STECK, D. Participar-pesquisar. In: BRANDÃO, C. R. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

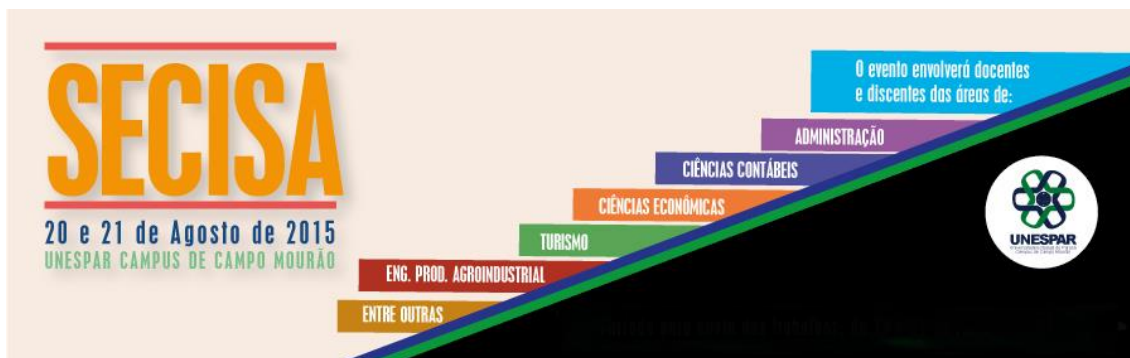
CAVEDON, N. R. Fotoetnografia: a união da fotografia com a etnografia no descortinamento dos não ditos organizacionais. **Organ. Soc.** [online]. 2005, vol.12, n.35, pp. 13-27. ISSN 1984-9230.

COMCAM. Disponível: 1972 em <http://www.comcam.com.br/site/>. Acesso em out/2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GOMES, I.S.; ROSADO K.M.; SOUZA G.C.; MACEDO, I.S.; BARBOSA J.C.; SOUSA I.F. **A Busca da Socialização de Idosos por Meio de Atividades de Recreação e Lazer Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004.**

IBGE - CIDADES. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> acesso em out/2012.



PAVÃO, Y.M.P. Gestão organizacional, empreendedorismo: Relações e Impactos em micro e pequenas empresas. **(PROJETO TIDE: 2014-2016)** UNESPAR: Campus de Campo Mourão. 2014.

SANTOS J.R.; PAVÃO Y.M.P. Empreendedorismo Social: as influencias do artesanato na saúde do idoso da COMCAM. **33º SEURS- Seminário de extensão universitária da região sul**, 2015.

SANTOS J.R.; PAVÃO Y.M.P. Empreendedorismo Social: estudo em uma Instituição de Longa permanência para Idosos (ILPI). **IX EPCT Encontro de produção científica e tecnológica**, 2014.